

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO – PPGBBio 2020

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

Muito utilizada nas experiências internacionais, a autoavaliação constitui-se em um processo relevante no âmbito da pós-graduação, com foco na formação discente e produção intelectual, trazendo mais subsídios para o desenvolvimento do sistema com qualidade (CAPES, 2019). De fato, modelos e práticas, têm sido repensados e cada vez mais colocados à disposição das comunidades acadêmicas também no Brasil (Leite et al. 2020). A autoavaliação deve ser autogerida pela comunidade acadêmica e complementar a avaliação externa, com o papel de promover o aperfeiçoamento do PPG, alinhar as suas metas e otimizar os diversos processos relacionados à formação de recursos humanos. Neste sentido, em 2018, um grupo de trabalho (GT) foi instituído para propor uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos PPG, com a intenção de se tornar um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018), e um documento de caráter preliminar foi obtido e disponibilizado para apresentar linhas gerais para orientar a discussão de tal sistemática (Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, CAPES, 2019).

O GT do PPGBBio baseou-se nos aspectos mencionados acima e em aspectos discutidos no colegiado deste programa para construir o seu processo de autoavaliação. O GT do PPGBBio atualmente envolve a participação de integrantes nos níveis hierárquicos diversos, dos estratégicos aos mais operacionais conforme sugerido pela CAPES, a fim de analisar os seus pontos positivos e suas fragilidades proporcionando aspectos reflexivos, a fim de planejar as suas ações futuras. Docentes, discentes e representante do serviço administrativo estudaram questões que reúnem um lastro de demandas que o PPG permanece no anseio em ter o conhecimento, para que desta forma, possa-se realizar projeções a serem empregadas.

As fases da autoavaliação realizadas em 2020 podem ser enumeradas na seguinte ordem:

- i. Implementação da comissão de autoavaliação (GT do PPGBBio);
- ii. Pesquisa sobre a importância da autoavaliação;

- iii. Levantamento de questões inerentes à autoavaliação;
- iv. Discussão prévia sobre a instituição do processo de autoavaliação com o colegiado do PPGBBio e coleta de sugestões;
- v. Organização de questionário da autoavaliação;
- vi. Realização da autoavaliação por docentes, discentes e egressos;
- vii. Tratamento dos dados de avaliação pela comissão;
- viii. Apresentação na forma de seminário para docentes, discentes e egressos e promoção de debates;
- ix. Confeção do relatório de autoavaliação;
- x. Publicação do relatório de autoavaliação no sítio eletrônico do PPGBBio.

Resumidamente para a obtenção das informações, três questionários online foram aplicados entre docentes, discentes e egressos do PPGBBio no período de 8 a 30 de setembro de 2020. Para a maioria dos aspectos mencionados na ficha de autoavaliação, foram disponibilizadas seis opções de resposta: excelente, bom, regular, ruim, péssimo e não sei opinar. Algumas respostas numéricas e qualitativas também foram coletadas. A autoavaliação foi aplicada a fim de avaliar quesitos como disciplinas, docentes, qualidade do programa, secretaria, site, eventos e defesas, coordenação, assim como também propor uma autoavaliação de seus membros.

No período em que foi aplicado o questionário, em setembro de 2020, o PPGBBio possuía 15 docentes permanentes e 5 docentes colaboradores, totalizando 20 docentes. 75% dos docentes responderam ao questionário de avaliação do PPGBBio. Dentre os aspectos considerados excelentes pela maioria dos docentes pode-se citar aqueles relativos à sua relação com os discentes, como por exemplo, o incentivo à produção científica, a abertura à novas ideias, o feedback sobre os textos produzidos e entregues pelos alunos e o cumprimento do prazo de defesas. Também se destacam nos aspectos considerados excelentes a disponibilidade da coordenação para atendimento da comunidade acadêmica e seus esforços para a melhoria do PPG. A qualidade de atendimento da secretaria do programa também foi considerada excelente pela maioria dos docentes.

Aspectos relacionados às disciplinas, como a oferta de acordo com o número de créditos exigidos, aplicabilidade e regularidade foram considerados bons pela maioria dos docentes. Nesta mesma classificação pode-se citar os processos seletivos de mestrado e doutorado e distribuição de bolsas, regras de credenciamento e recredenciamento, o regimento do curso, aspectos relacionados ao site do programa, quantidade e qualidade das publicações e políticas de inclusão social.

A infraestrutura disponível, a visibilidade do programa e as políticas de inovação estão entre os aspectos considerados regulares pelos docentes. A maioria dos docentes considerou ruim a disponibilidade de bolsas e a sua interação com outros grupos de pesquisa no exterior. As interações do docente com grupos de pesquisa na UFPel e no país foram consideradas boas.

No período de aplicação do questionário aos discentes, o PPGBBio possuía 48 alunos matriculados. Deste total, 35 alunos responderam ao questionário, perfazendo 73% do total. Destes, 60% são alunos de doutorado e 40% de mestrado. Quando perguntados a respeito de como obtiveram conhecimento a respeito do PPGBBio, a maioria respondeu que foi durante a graduação na UFPel, pelo site do programa ou por indicação pessoal. A escolha do programa foi motivada por compatibilidade entre os interesses dos alunos e a área de atuação do programa ou desejo de pesquisar junto a um orientador específico.

Foram considerados excelentes, pela maioria dos discentes, aspectos relacionados às atividades de orientação dos docentes do PPGBBio, como conhecimento e atualização, disponibilidade para atividades de orientação, elaboração e discussão da temática do trabalho, o processo de construção do trabalho, o feedback sobre seus textos produzidos, incentivo à produção científica e abertura para discussão de novas ideias.

Em relação às disciplinas do PPGBBio, aspectos como disponibilidade de oferta, pertinência da disciplina com a área de atuação do programa, qualidade e atualidade dos conteúdos que são ministrados, nível de profundidade dos conteúdos, avaliações coerentes com o ensino prestado, contribuição das disciplinas para a formação intelectual e atividades de pesquisa, e pontualidade dos professores, foram considerados bons pela maioria dos discentes. Também foi considerado bom o papel de protagonista dos alunos nas disciplinas.

Aspectos relacionados ao programa como processos seletivos de mestrado e doutorado, o regimento do curso, disponibilidade e funcionamento dos laboratórios de pesquisa, disponibilidade de materiais de consumo, apoio técnico especializado, flexibilidade da coordenação e colegiado para debates e discussões levantadas pelos alunos foram considerados bons pela maioria dos discentes. A disponibilidade de bolsas foi considerada regular ou boa.

O horário de atendimento da secretaria e a disponibilidade de informações foram considerados bons pela maioria dos discentes. A qualidade do atendimento pela secretaria foi considerada excelente. Em relação ao site do PPGBBio, a qualidade, a disponibilidade de informações, a atualização e visibilidade do programa foram consideradas boas.

Em relação aos eventos promovidos pelo PPGBBio nos últimos 4 anos, aspectos como organização, nível de conhecimento científico dos palestrantes e contribuição para a visibilidade do programa foram considerados excelentes pela maioria dos discentes. A integração dos eventos com outras instituições foi considerada boa.

Quando questionados a respeito dos processos de defesas, a maioria dos discentes considerou bom o processo de qualificação e a qualidade das bancas. A compatibilidade das linhas de pesquisa com os trabalhos desenvolvidos no programa foi considerada excelente. Ainda, a qualidade dos trabalhos defendidos foi classificada como boa ou excelente pela maioria dos discentes.

Por fim, os discentes tiveram a oportunidade de realizar a sua autoavaliação, seja durante a sua participação nas disciplinas do PPGBBio ou na condução de sua pesquisa e relação com o orientador. Foi considerada excelente pela maioria dos discentes o cumprimento de prazos e atividades referentes ao programa. A assiduidade e pontualidade nas aulas, o conhecimento das normas, prazos e regimento do curso, a participação em reuniões com a coordenação e ações promovidas pelo programa foram consideradas boas. A participação dos alunos em reuniões convocadas pelos representantes discentes foi classificada como regular.

Os resultados obtidos através dos questionários foram apresentados pelo GT para docentes, discentes, técnico administrativo e egressos do programa e debatidos em conjunto, com foco na melhoria da formação discente e produção intelectual. A partir desses resultados e das discussões realizadas, infere-se que

um dos pontos fortes do programa é a atividade de orientação, cujos aspectos relacionados à mesma são considerados excelentes por docentes e discentes. No entanto, a baixa disponibilidade de bolsas foi apontada como um fator importante que prejudica a melhoria da quantidade e qualidade das produções. A atuação da coordenação e da secretaria também se destacam como pontos fortes do programa.

Apesar dos aspectos relacionados às disciplinas terem sido classificados como bons em sua maioria por docentes e discentes, considerou-se que os mesmos ainda podem ser melhorados, principalmente no que tange ao protagonismo dos alunos nas disciplinas, a profundidade dos conteúdos, a diversidade das disciplinas e a contribuição para as atividades de pesquisa. Discutiu-se também a necessidade de maior contrapartida dos alunos nesse aspecto, seja em maior participação nas disciplinas ou em avaliação dos professores através das ferramentas disponíveis.

Aspectos relacionados à visibilidade e atratividade do programa, embora considerados bons, também foram discutidos como passíveis de melhoria. Sugeriu-se a realização de ações do PPGBBio junto aos cursos de graduação, estímulo à programas de iniciação científica, promoção de eventos, constante atualização e divulgação do site eletrônico, atuação do programa em redes sociais, com divulgação das teses para a comunidade. Arelado a isso, o aumento do número de bolsas foi considerado fundamental para maior atratividade do programa.

Destaca-se como pontos fracos do PPGBBio, a disponibilidade de bolsas, a infraestrutura disponível, as políticas de inovação e as estratégias de internacionalização. Embora haja esforços por parte do programa para melhoria desses aspectos, considerou-se a importância de docentes aumentarem as interações com grupos de pesquisa no exterior, desenvolver estratégias para fortalecimento da inovação, com disciplinas voltadas ao empreendedorismo, e aumentar as áreas disponíveis para o programa, como por exemplo, um auditório e áreas de permanência de alunos.

Como destacado anteriormente no resultado da autoavaliação, as regras de credenciamento e credenciamento do PPGBBio foram consideradas boas pela maioria dos docentes. Essas regras são focadas principalmente na produção científica previamente definida pelo colegiado do programa e a maioria

dos docentes classificou como boas a quantidade e qualidade das suas produções.

Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida Quantidade de caracteres digitados: 0/40000

A avaliação do PPG pelos egressos também é uma importante etapa no processo de autoavaliação. O questionário de avaliação do PPGBBio pelos egressos foi aplicado em setembro de 2020. Até este período o programa havia formado 109 discentes, sendo destes 97 mestres e 12 doutores. Deste total, 39 egressos responderam ao questionário, correspondendo a 36% dos egressos do programa. Dos egressos que responderam ao questionário, 89,7% são egressos do curso de mestrado e 17,9% de doutorado. O baixo número de egressos de doutorado é devido ao PPGBBio ter formado suas primeiras turmas de doutorado recentemente (a partir de 2018).

O questionário de avaliação do programa pelos egressos foi alicerçado em temas como questões gerais sobre o PPGBBio, infraestrutura, coordenação acadêmica, quadro de disciplinas e docentes, quadro de orientadores, autoavaliação do próprio egresso, acompanhamento da atividade profissional de egresso, avaliação do perfil do egresso. Para a maioria dos aspectos mencionados na ficha de autoavaliação, foram disponibilizadas seis opções de resposta: excelente, bom, regular, ruim, péssimo e não sei opinar. Além de respostas objetivas, também foi disponibilizado espaço para críticas, elogios e outros comentários pertinentes. O questionário foi disponibilizado aos egressos de forma online.

Aspectos gerais relacionados ao PPGBBio, como qualidade do programa, oferta de orientadores, qualidade do site eletrônico, do regimento, e do processo seletivo, ações do programa e da instituição em permitir a diversidade social, flexibilidade da coordenação e colegiado para discussões levantadas pelos alunos, incentivo e apoio à publicação de trabalhos científicos, compatibilidade entre as linhas de pesquisa e os trabalhos desenvolvidos no programa, apoio à participação em congressos e oportunidades para a participação em programa de internacionalização e em atividades de extensão foram classificados como bons pela maioria dos egressos. A oferta de bolsas foi classificada

homogeneamente entre ruim, regular e boa. A atuação do secretariado acadêmico foi considerada excelente. Também excelentes foram considerados alguns aspectos relacionados à coordenação, como disponibilidade de atendimento e esforços da coordenação para a melhoria do curso. O apoio da coordenação às iniciativas docentes foi considerado bom.

No que tange à infraestrutura, a maioria dos egressos classificou como bom a disponibilidade e qualidade de salas de aula, a biblioteca, os recursos audiovisuais, a disponibilidade e qualidade de laboratórios e espaços de experimentação multiusuário. O acesso a laboratório de informática foi considerado regular pela maioria dos egressos.

Em relação ao quadro de disciplinas, aspectos como contribuição das disciplinas ofertadas para a formação intelectual ou para atividades de pesquisa, contribuição das disciplinas obrigatórias e eletivas para a aquisição de novos conhecimentos e competências, oferta de disciplinas de caráter inovador, oferta de disciplinas onde o aluno é protagonista, a qualidade dos métodos de ensino e a coerência das avaliações com o ensino prestado foram considerados bons pela maioria dos egressos. A pontualidade e comprometimento dos professores e a relação das disciplinas com as linhas de pesquisa do programa foram classificadas como excelentes.

Todos os aspectos relativos ao corpo de orientadores do PPGBBio foram considerados excelentes pela maioria dos egressos. Destacam-se o auxílio e orientação na elaboração e discussão da temática do trabalho do discente, adequação da orientação prestada na condução e conclusão do trabalho, disponibilização de material básico pelo orientador para a execução do trabalho, disposição de tempo necessário à orientação, feedback quanto a textos e documentos entregues, flexibilidade da orientação com espaço para discussão de novas ideias, orientação na elaboração de artigos científicos e outros textos acadêmicos, incentivo à produção científica e estímulo à proatividade e independência.

Os egressos também foram questionados a respeito da sua autoavaliação, abordando-se aspectos relacionados a sua participação nas disciplinas ou na condução de sua pesquisa e relação com o orientador. A maioria dos egressos classificou como excelente a assiduidade e pontualidade em aulas, respeito ao orientador, desenvolvimento do trabalho de acordo com o

que foi previamente discutido com o orientador e cumprimento de prazos de envio de textos ao orientador e defesas. Aspectos como realização de leituras indicadas em aula, participação ativa em atividades e discussões em aula, avaliação dos docentes através das ferramentas institucionais e abertura ao debate de novas ideias foram classificados como bons pela maioria dos egressos. A maioria também classificou como boa a sua aptidão para ser pesquisador/orientador de um grupo de pesquisa e para ser docente em uma instituição de ensino superior. As qualidades adquiridas durante a pós-graduação, tais como independência, proatividade, capacidade de planejamento, comunicação e habilidade para trabalho em equipe foram consideradas excelentes pela maioria dos egressos.

Em relação a posição profissional dos egressos no período de aplicação do questionário, 64,1% dos egressos possuíam vínculo empregatício. 59% dos egressos relataram desempenhar alguma função profissional relacionada à docência, pesquisa, extensão ou desenvolvimento tecnológico no ensino superior. Quando perguntados se a atividade profissional depende da obtenção do título na pós-graduação, 28,2% relataram que sim, 23,1% responderam que parcialmente e 20,5% dos egressos responderam que não se aplica. Um total de 66,7% dos egressos respondeu que as qualidades adquiridas durante a pós-graduação, tais como independência, proatividade, capacidade de planejamento, comunicação e/ou habilidade para trabalho em equipe, contribuem de alguma forma para a atividade laboral. Ainda neste aspecto, 15,4% responderam que a pós-graduação contribui parcialmente e 15,4% relataram que não se aplica. 12,8% dos egressos que responderam ao questionário dizem ser servidores da UFPel.

A maioria dos egressos relatou que o impacto do curso de pós-graduação sobre o aumento de remuneração foi bom ou excelente. Também foi considerado bom ou excelente pela maioria dos egressos o impacto do curso sobre a ampliação da rede de relações profissionais.

Os egressos também tiveram a oportunidade de indicar livremente os pontos fortes e fracos do programa. Destaca-se entre os pontos fortes indicados pelos egressos a qualidade do corpo docente e a diversidade das linhas de pesquisa. Entre os pontos fracos, alguns egressos relatam o baixo número de

bolsas e alguns aspectos relacionados às disciplinas, como diversidade de disciplinas e também profundidade de conteúdo em algumas disciplinas.

Em consonância com as avaliações do PPGBBio por docentes e discentes, os egressos indicaram também a importância de melhoria da infraestrutura disponível e a necessidade de maior interação com laboratórios do exterior. Da mesma forma, discentes e egressos apontaram a necessidade de maior divulgação das regras internas de distribuição de bolsas, as quais, após o processo de autoavaliação, já foram disponibilizadas no site eletrônico do PPGBBio.

Com base nos resultados obtidos no processo de autoavaliação e tendo em vista as dimensões preconizadas pela CAPES - Ensino e Aprendizagem, Produção de Conhecimento, Inserção Internacional e Regional, Inovação e Transferência do Conhecimento e Impacto na Sociedade - o planejamento estratégico do PPGBBio visará estabelecer perspectivas que serão articuladas pontualmente em um modelo multidimensional:

- **Ensino e Aprendizagem:** Durante a avaliação vários pontos foram levantados. Os professores do curso, acreditam que podem sempre otimizar o ensino acadêmico de pós-graduação. Acredita-se que uma atualização das linhas de pesquisa e de disciplinas surtirá efeito positivo.
- **Inserção Internacional e Regional:** O PPGBBio participou e participa de programas de cunho internacional, como o Programa Geral de Cooperação Internacional PGCI – CAPES, Programa CAPES/Cofecub e o Programa Institucional de Internacionalização – CAPES – PrInt. Dentro deste contexto, a inclusão internacional por meio de palestras, e estágios dos discentes, bem como a visita de docentes estrangeiros será muito importante e com certeza contribuirá para melhorar os aspectos de internacionalização do PPGBBio. Além disso, outros projetos correlatos no âmbito regional, precisaram ser retomados. A realização de eventos e cursos de extensão permitirá um alinhamento a nível regional.

- **Inovação:** No corpo de docentes do PPGBBio tem um elenco de professores que já possuem um caráter relacionado à inovação tecnológica e também, com atividades ligadas à fomentação de *startups*. O crescimento de depósitos de patentes junto ao INPI, é um fator positivo que demonstra a atividade tecnológica dos docentes e discentes do PPGBBio, bem como a possibilidade de viabilidade de licenciamento de produtos que poderá ser uma realidade não tão distante dentro do PPGBBio. Certamente, nas pautas de discussões e debates, se estudarão possibilidades que possam ancorar de forma efetiva a Inovação Tecnológica, dentro do PPGBBio, como incentivo a depósitos de patentes e formação de *startups*.
- **Transferência do Conhecimento:** Na agenda do PPGBBio consta o estudo de mecanismos que promovam essa atividade. Possivelmente, adaptações aos novos objetivos do PPGBBio para valorizar as dimensões devem ir ao encontro de futuros profissionais bem como, promover o aperfeiçoamento pessoal de profissionais já integrados ao mercado de trabalho. Para que de posse do conhecimento e inovações possa-se promover situações de melhoria de qualidade de vida e das tecnologias a serem aplicadas na sociedade a nível regional.
- **Impacto na Sociedade:** Tópicos com a aplicação dos estudos focados a problemas estratégicos e que podem ser também traduzidos pelos nossos alunos via a possibilidade de uma linguagem usual e ao mesmo tempo científica que possa atingir camadas desassistidas ou desatualizadas em diversas linhas. Em suma, acredita-se que o foco na evolução de linhas de pesquisas estratégicas aliadas a projetos de extensão irá projetar o PPGBBio de forma efetiva a pesquisa e sociedade.

Além disso, é importante destacar também que as atividades desenvolvidas pelo PPGBBio estão alinhadas às metas traçadas pelo seu colegiado e ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPel (PDI 2015-2020). Fundamentalmente, o PDI-UFPel inspirou-se na ideia de que a Universidade, sempre pautada nos princípios que regem a Administração

Pública, deve orientar-se pelo compromisso com a democracia, com a natureza pública e gratuita da instituição, com a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e com a permanente atenção aos interesses da coletividade e da Região (responsabilidade social). Por isso, durante este processo de autoavaliação, buscou-se também detectar as ações desenvolvidas neste quadriênio que se alinham ao planejamento estratégico da IES e aos objetivos do PPG. Portanto, a seguir estão descritas uma parte destas ações.

Como característica especial do PPGBBio podemos destacar o seu alinhamento com objetivos de **pesquisas estratégicas para a região**, com práticas voltadas à tópicos relacionados à bioensaios, toxicologia, bioquímica e bioprospecção. Em consonância com objetivos estratégicos do PDI, o PPGBBio promoveu a **divulgação e comunicação interna e externa de suas ações**. Ainda, o PPGBBio promoveu **ações de forma articulada com a rede de educação básica**, visando qualificação e desenvolvimento mútuos. A exemplo temos um projeto de extensão coordenado pela professora Márcia Foster Mesko intitulado “Meninas na ciência: o uso de temas motivadores para atrair novos talentos para a química”, o qual estimula alunas da Educação Básica à construção de conhecimento científico na área de química, a partir da utilização de temas atuais diretamente vinculados ao cotidiano das discentes, bem como instigar a vocação científica e incentivar talentos potenciais das alunas de escolas públicas, através da interação entre a pesquisa científica e o ensino em sala de aula.

Outros tópicos preconizados pelo PDI-UFPel são a **incrementação e institucionalização de políticas de integração e intercâmbio com outras universidades e organizações, bem como a consolidação de políticas de internacionalização**. Neste ponto, o PPG também desenvolveu atividades, embora ainda possa melhorar. Voltados a políticas de internacionalização, podemos destacar alguns projetos: Projeto de Cooperação Internacional Brasil-Chile 2017-2020, coordenado pelo Prof. Claudio M.P. Pereira (Laboratório de Lipidômica e Bioorganica- UFPel) e Andres Mansilla (Universidad de Magallanes-Chile). Este projeto forneceu bolsas de Doutorado Sanduíche e permitiu a formação de Doutores que pesquisaram os compostos bioativos derivados de algas sub-antárticas; o Laboratório de Pesquisa em Farmacologia

Bioquímica (LaFarBio) do PPGBBio estabeleceu, no primeiro semestre de 2019, um acordo de cooperação técnica com a empresa australiana Seleno Therapeutics, especializada em desenvolver e produzir fármacos que envolvam o elemento selênio, sendo um documento inédito dentro da instituição. Além disso, em 2019, a professora Márcia Foster recebeu o Prêmio JAAS Emerging Investigator Lectureship (Prêmio Pesquisador Emergente) durante um evento internacional (European Winter Conference on Plasma Spectrochemistry) que reconhece o trabalho de jovens pesquisadores do mundo inteiro. A distinção foi concedida pela revista Journal of Analytical Atomic Spectrometry, da Royal Society of Chemistry e a primeira vez que foi outorgada a um cientista da América Latina. Em 2020, ocorreu o depósito de patentes internacionais coordenado pela professora Elizandra Braganhol em colaboração com a professora Roselia Spanevello e mais duas egressas do PPGBBio (PCT/BR2019/05000 United States Patent and Trademark Office (24/07/2020) e 19744544.8 European Patent Office (21/08/ 2020)).

Quanto às políticas de integração e intercâmbio com outras universidades nacionais ou internacionais, podemos citar a participação de docentes e discentes no programa “CAPES PrInt/UFPel”. Este programa permitiu a construção, implementação e consolidação dos planos estratégicos de internacionalização, oportunizando a docentes e discentes a possibilidade de participar de rede internacional de pesquisa com o objetivo de melhorar a qualidade de produções acadêmicas. Ademais, graças à política de fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica por meio do intercâmbio e cooperação entre Programas de Pós-Graduação stricto sensu e, portanto, primando pela política de integração com outras universidades, o PPGBBio foi contemplado no edital do CNPq (2019) para apoio à formação de doutores em áreas estratégicas do país. Na prática, o PPG recebeu bolsas de doutorado acadêmico do CNPq para subsidiar suas pesquisas em cooperação com os Programas de Pós-Graduação em Bioquímica Toxicológica (nota 6) e Química (nota 7) da Universidade Federal de Santa Maria.

Com a finalidade de assegurar o **equilíbrio entre as ações do ensino, da pesquisa e da extensão; produzir e disseminar conhecimentos culturais científicos e tecnológicos; valorizar a produção e a difusão cultural e artística; e intensificar as relações entre a UFPel e a sociedade**, que são

pontos pertencentes os objetivos estratégicos do PDI-UFPel, o PPGBBio promoveu uma série de ações. Em 2018, o PPGBBio realizou o “2nd Workshop on Biochemistry and Bioprospecting”, um evento de caráter internacional, o qual teve a proposta de apresentar e discutir temas da atualidade que envolvem a área de concentração em Bioquímica e Bioprospecção, proporcionando espaços de debate, diálogo e contato interinstitucional entre investigadores e comunidade acadêmica. Neste mesmo ano, uma aluna do PPGBBio foi selecionada para participar do Seminário Les Doctoriales Rio Grande do Sul 2018, um seminário de imersão destinado a alunos de doutorado das universidades gaúchas. Em 2019, a professora Márcia Foster realizou a palestra intitulada “Elas na Ciência: Desafios e Perspectivas da Atuação Feminina na Química” em Canoas/RS. Nesta mesma linha cultural e científica, em 2019 o PPGBBio convidou a comunidade acadêmica e profissionais de áreas afins a participarem do evento: “ELAS NA CIÊNCIA – A UFPel discutindo os desafios e perspectivas para a inclusão de novos talentos”. O objetivo do evento foi discutir o panorama geral da atuação das mulheres na ciência e estimular a inclusão de novos talentos impactando de forma positiva na região sul do Rio Grande do Sul.

Além disso, na época doutoranda (e atualmente egressa) do PPGBBio Fernanda Cardoso Teixeira orientada pela professora Roselia Spanevello ficou na segunda colocação na segunda edição do Evento “3MT – Sua tese em três minutos”, um evento realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPPGI) da UFPel e que possui como objetivos: “i) desenvolver a habilidade de comunicação dos doutorandos da UFPel, focando na sua capacidade de traduzir o conhecimento para uma audiência leiga (não especialistas), exercitando a popularização da Ciência; ii) ajudar a consolidar uma cultura de pesquisa na UFPel, fornecendo uma oportunidade única de integração entre participantes, possibilitando que conheçamos as pesquisas desenvolvidas dentro dos programas e na Instituição como um todo e, iii) apresentar a diferentes representantes externos à instituição o trabalho em pesquisa e desenvolvimento realizado na UFPel, abrindo portas para parcerias interinstitucionais e com diferentes organizações da sociedade”. Por fim, muitos grupos de pesquisa do PPGBBio têm promovido a divulgação científica em redes sociais com o objetivo de melhorar o diálogo entre a ciência e a sociedade. O país, suas instituições e PPG tem o dever de informar, dialogar e engajar os

brasileiros para a relevância de ciência e tecnologia para nossas vidas cotidianas, desenvolvimento do país e também sobre suas limitações, desafios e demandas. Com este intuito, recentemente foi aprovado pela UFPel o projeto “Divulgação no Meio Digital do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Bioprospecção da UFPel”, o qual será executado a partir de 2021.

Uma ação bem recente, é o Projeto de Capacitação em Uso e Manejo de Animais de Laboratório na Universidade Federal de Pelotas. De acordo com a tendência internacional de usos e cuidados de animais de laboratório, o Brasil se alinha quanto às normas éticas e de qualificação de pessoal. Desta forma, o objetivo deste curso é difundir e atualizar conceitos e protocolos de pesquisa que envolvam o uso de animais, além de discutir a gestão de criação e manutenção de diferentes modelos animais em biotérios, e seu uso ético em protocolos de pesquisa. O projeto prevê uma interação mais ampla em um futuro breve, com profissionais, pesquisadores e alunos de outras instituições, além de também prever uma capacitação técnica rápida. O projeto é coordenado pela Profa. Cristiani Bortolatto.

Cabe ressaltar que os docentes do PPGBBio estão interligados a Cursos de Graduação da UFPel, em áreas estratégicas para o crescimento do país, e participam efetivamente em Núcleos Estruturantes e Colegiados de Cursos como Farmácia, Química Forense, Odontologia, Medicina, Medicina Veterinária e Nutrição. Muitos dos docentes são oriundos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades, e buscam a interação entre ciência-ensino-extensão e tecnologia.

Com objetivo de **ampliar a cultura de empreendedorismo, desenvolvimento tecnológico e inovação**, os alunos do PPGBBio tiveram a oportunidade de cursar a disciplina de Empreendedorismo e Inovação oferecida pelo PPGO em 2017. Já em 2019, foi ministrada a palestra “Desenvolvimento Tecnológico e Inovação na UFPel” pelo professor Vinicius Farias Campos. Além disso, os professores do PPGBBio Claudio Martin Pereira de Pereira e prof. Rafael Guerra Lund participaram de reunião de trabalho do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT Forense/CNPq) em Porto Alegre/RS, instituto que propôs formar centros de excelência em Instituições de Ensino Superior que pesquisem assuntos considerados estratégicos para o desenvolvimento do país além de formarem recursos humanos qualificados nessas áreas, e que engloba

ações de ensino, pesquisa e extensão. Os professores Claudio Pereira e Rafael Lund participam do INCT-Forense que contempla aproximadamente 18 universidades, dentre elas Universidade de West Virginia. O projeto está em curso e prevê recursos através do CNPq e FAPERGS.

Almejando alinhar-se os itens **“Qualificar a graduação e a pós-graduação; buscar a qualidade e a eficiência administrativa; qualificar as condições de trabalho e estudo; e Expandir a pós-graduação”** do PDI-UFPel, cabe mencionar que, durante o presente quadriênio, o PPGBBio avançou em número e nível de docentes bolsistas, ou seja, muitos professores obtiveram a concessão de Bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) pela primeira vez, outros obtiveram a renovação de sua bolsa, e também existiram casos de progressão de suas respectivas bolsas para um nível superior. A grande maioria do colegiado deste programa atualmente é PQ. Além disso, professores do PPGBBio foram contemplados durante o quadriênio pelo Edital da Chamada Universal do CNPq Chamada Universal MCTIC do CNPq, o qual visa selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que se propõem a contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e da inovação do Brasil. A professora Ethel A. Wilhelm foi agraciada com o prêmio **“Para Mulheres na Ciência”** em 2018 (13ª edição), concedida pela L’Oréal Brasil em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) no Brasil e a Academia Brasileira de Ciências (ABC). Este programa tem o objetivo promover a igualdade de gênero no ambiente científico e financiar o desenvolvimento de projetos científicos, impactando positivamente nas condições de trabalho, qualificação da pós-graduação e sua expansão. Além disso, pesquisadoras do PPGBBio foram eleitas como membros afiliados para a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil/ Academia Nacional de Farmácia (Prof. Márcia Mesko) e para a Academia Brasileira de Ciências (ABC) (Prof. Lucielli Savegnago), o que também qualifica o PPGBBio.

Ademais, objetivando a **qualificação dos pós-graduandos e docentes**, palestras foram ministradas em língua inglesa por pesquisadores internacionais à comunidade do PPGBBio tais como a palestra **“Recent Improvements in Selenium Nanoparticles Evaluation in Biological Systems”** e **“Study of selenium metabolism in yeast”** pelo Dr. Zoltan Mester (National Research Council Canada

(NRC) – Ottawa; President of the Analytical Chemistry Division of IUPAC) e também outra palestra relacionando ao tema “selênio” pelo professor Claudio Santi, FRSC – Università degli Studi di Perugia. Buscando **qualificar** tanto a **graduação** quanto a **pós-graduação** e também aberto à sociedade, o PPGBBio, em parceria com o Biotério Central da UFPel, promoveu em 2020 o “Curso de Capacitação em Uso e Manejo de Animais de Laboratório da Universidade Federal de Pelotas”, um projeto de extensão coordenado pela professora Cristiani Bortolatto. Esta modalidade terá reoferta no ano de 2021 e alinha-se também ao tópico de desenvolvimento de ações continuadas de qualificação dos servidores, conforme recomendado pelo PDI. A **qualificação dos servidores** também tem sido proporcionada pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP da UFPel, que tem ofertado diversos tipos de qualificação, incluindo as mais atuais como capacitações on-line para servidores. Relativo aos tópicos **qualificação e expansão da pós-graduação**, merece menção o financiamento recebido (2020) para o projeto do professor Rodrigo de Almeida Vaucher do PPGBBio que se encontra desenvolvendo um projeto de pesquisa relacionado à COVID-19, o que está alinhado com objetivos da UFPel que tem uma série de outras pesquisas em desenvolvimento relacionadas à doença causada pelo novo coronavírus e que abrangem diferentes áreas de conhecimento. Por fim, a contribuição dos diversos membros do colegiado na execução das atividades administrativas também tem colaborado na busca pela qualidade e eficiência administrativa, preconizada pelo PDI.

A **pedagogia universitária** do PPGBBio e **desenvolvimento de ações continuadas de qualificação de discentes e servidores** foi fortalecida pela chegada do professor visitante Romero Cabral em 2018, que permaneceu no PPGBBio por 2 anos desenvolvendo suas disciplinas e colaborando em projetos e cursos. O PPGBBio também contou com a colaboração de bolsistas PNPD-CAPES, que também auxiliaram em disciplinas, eventos e projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além de possuir uma equipe de docentes dedicados ao ensino, os discentes do programa têm desenvolvido com êxito suas ações em disciplinas de docência orientada. Desta forma, o PPGBBio visa contribuir com a formação de professores e demais profissionais da educação que atuam ou pretendem atuar no Ensino Superior, de forma a favorecer o desenvolvimento,

valorização do docente universitário e o sucesso do estudante que ingressa nesse nível de formação.

Para fortalecer **as políticas de acesso, inclusão e permanência com aproveitamento**, o PPGBBio reserva 10% das vagas para servidores da UFPel (Resolução 09/2019; CONSUN/UFPel), e 25% das vagas para pessoas negras, quilombolas, indígenas ou com deficiência (005/2017; CONSUN/UFPel). Além disso, o PPG tem buscado enviar propostas a todos editais relacionados ao aumento do número de bolsas para os discentes, visto que a ajuda financeira favorece a entrada e permanência destes.

Quanto ao tópico do processo de **planejamento espacial para a UFPel**, não houve melhorias relacionadas diretamente ao PPGBBio, o qual necessita com urgência, de espaços físicos adicionais tanto para fins de pesquisa, tecnologias, salas de permanência de alunos, bem como auditórios. Apesar disso, em 2018 o Biotério Central da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) chefiado pelas coordenadoras Ethel Wilhelm e Márcia Mesko recebeu financiamento para **melhorias estruturais** em seu espaço atual. Este financiamento veio por meio da Chamada Pública MCTIC/FINEP/CT-INFRA 03/2018 na linha temática EMBIO – Manutenção e Modernização da Infraestrutura do Biotério Central da Universidade Federal de Pelotas, favorecendo assim a qualidade dos projetos desenvolvidos por pesquisadores e discentes do PPGBBio que trabalham com roedores. Em 2019, este Biotério passou a integrar a Rede Nacional de Biotérios de Produção de Animais para Fins Científicos, Didáticos e Tecnológicos (REBIOTÉRIO), entidade ligada ao CNPq.

Por fim, consideramos que obtivemos êxito no processo de autoavaliação. A apresentação dos resultados da avaliação bem como o debate em conjunto com docentes, discentes, técnico administrativo e egressos do programa permitiram identificar pontos fortes e pontos fracos que necessitam ser melhorados para o aperfeiçoamento do programa. Após a implementação de estratégias para melhorar especialmente os pontos fracos, concomitantemente, pretende-se ampliar o debate sobre os temas da avaliação; pois temos um compromisso do acompanhamento anual de índices, que permita em um futuro próximo um sucesso global do programa, bem como dos discentes,

docentes e egressos permitirão avaliar com maior precisão o impacto da autoavaliação na melhoria do PPGBBio.